

26/mai
~2019~
edição #755

Amaivos

Informativo Semanal

AGENDA SEMANAL

Cultos:
Quartas-feiras, às 20h00
e domingos, às 19h30

Culto dos adolescentes:
terças-feiras, às 20h00

Programa de Qualidade de Vida
aos domingos, às 9h00

ENCONTRE-NOS

Rua Duarte da Costa 374,
bairro Guarani, Cabo Frio RJ

www.amaivos.org
amaivos_cfrj@msn.com
(22) 2648-4909

Twitter:
@AmaivosCaboFrio

Instagram:
@ComunidadeAmaivos

Facebook:
/ComunidadeAmaivos

BÍBLIA DIÁRIA

2ª feira – Oséias 10, 11, 12
3ª feira – Oséias 13, 14
4ª feira – Joel 01, 02
5ª feira – Joel 03
6ª feira – Amós 01, 02, 03
Sábado – Amós 04, 05, 06
Domingo – Amós 07, 08, 09
Período atual:
Quadragesima semana

Buscando a santificação

A santificação é uma obra de Deus, com a cooperação do seu povo (Fp 2.12,13; 2Co 7.1). Para cumprir a vontade de Deus quanto à santificação, o crente deve participar da obra santificadora do Espírito Santo, ao cessar de praticar o mal (Is 1.16), ao se purificar “de toda imundícia da carne e do espírito” (2Co 7.1 e Rm 6.12) e ao se guardar da corrupção do mundo (Tg 1.27 e Rm 6.13,19).

Passos importantes:

A verdadeira santificação requer que o crente mantenha profunda comunhão com Cristo (Jo 15.4), mantenha comunhão com os crentes (Ef 4.15,16), dedique-se à oração (Mt 6.5-13; Cl 4.2), obedeça à Palavra de Deus (Jo 17.17), tenha consciência da presença e dos cuidados de Deus (Mt 6.25-34), ame a justiça e odeie a iniquidade (Hb 1.9), mortifique o pecado (Rm 6), submeta-se à disciplina de Deus (Hb 12.5-11), continue em obediência e seja cheio do Espírito Santo (Rm 8.14; Ef 5.18).

Perguntas:

1. Você sente o Espírito Santo te tratando e conduzindo a sua vida? (João 14.16 e 17)

Saciando a sede do mundo com Aquele que é a Água da Vida

2. Você tem parado para ouvir a voz de Deus? (Tiago 4,7 ao 11)

3. Você tem vivido segundo os seus próprios pensamentos? (Mateus 9:4)

MISSÕES E O MUNDO

Argélia

Argélia subiu 12 pontos do ano anterior, que era de 58. A pressão esteve em um nível muito alto, ou acima, em quase todas as esferas da vida. A pontuação por violência aumentou principalmente devido ao fechamento de diversas igrejas e o aumento do medo relacionado a isso. No período de análise deste ano (1 de novembro de 2017 a 31 de outubro de 2018), o governo argelino continuou a repressão em comunidades protestantes. Diversas igrejas foram fechadas por autoridades da Argélia. Algumas tiveram permissão para reabrir depois de alguns meses, mas outras permanecem fechadas. Essas ações criam incerteza entre os cristãos argelinos.

Porém, em junho de 2018, um convertido argelino foi absolvido depois de ser sentenciado por carregar uma Bíblia e outros itens cristãos com ele. Anteriormente, ele tinha recebido a sentença máxima de prisão, sendo que esse "crime" seria punível com seis meses e uma multa. Em abril do mesmo ano, um cristão convertido foi solto após 18 meses na prisão. Ele foi sentenciado a 5 anos de prisão e recebeu uma multa por postar declarações em sua página no

Facebook, consideradas insultos ao islamismo. Sua sentença foi reduzida após receber perdão presidencial. Apesar do seu passado violento e da persistente ameaça das insurgências islâmicas, a Argélia é relativamente estável. No entanto, esta estabilidade é frágil, uma preocupação é a crescente pressão econômica sobre o governo, na medida em que tenta lidar com o aumento do nível de desemprego e o descontentamento econômico com a queda da receita do gás natural.

Outro motivo de preocupação é o potencial de uma batalha sobre quem vai substituir o presidente Bouteflika quando ele cumprir seu mandato, ou morrer. Outra preocupação é o medo de que a ilegalidade na Líbia possa prejudicar a estabilidade na Argélia, uma vez que os dois países compartilham uma fronteira longa. Qualquer instabilidade que surja na Argélia, como resultado de qualquer dessas causas, é suscetível de tornar a situação para os cristãos pior do que é atualmente. O quarto mandato consecutivo para o presidente Bouteflika (reeleito em 2014) reafirma a apatia do regime em relação a qualquer mudança democrática. O governo continua a aplicar a Portaria 06-03, que regula o exercício do culto religioso além do islâmico, em um esforço para controlar a minoria cristã argelina, particularmente na região de Cabília.

A PERSEGUIÇÃO AOS CRISTÃOS - O governo da Argélia descreve sua população como "argelina, muçulmana e árabe". Historicamente, a Argélia é uma mistura étnica de povos da descendência árabe e berbere. Etnicidade e linguagem

Aquele que é a Água da vida

são questões sensíveis após muitos anos de marginalização do governo da cultura berbere. Hoje, a questão árabe-berbere é mais um caso de identificação de um indivíduo com linguagem e cultura do que uma distinção racial ou étnica. Cerca de 20% da população se identifica como berberes e fala idiomas berberes. Os berberes são divididos em vários grupos étnicos, nomeadamente a Cabília (o maior), Chaoui, Mozabites e Touareg. A sociedade na Argélia é dividida desde que os moradores da Cabília são profundamente discriminados. Por exemplo: o problema da habitação na Argélia é pior na região da Cabília, uma vez que o governo recusa deliberadamente a ajudar a região com projetos habitacionais. Outras regiões estão sendo ajudadas com projetos de habitação criados e financiados pelo governo.

Como na maioria dos países do Norte da África, a Argélia é um país em que os muçulmanos são a maioria esmagadora. De acordo com dados do World Christian Database 2018, cerca de 98.3% dos argelinos são muçulmanos. Quase todos os muçulmanos argelinos são muçulmanos sunitas e há uma pequena comunidade de argelinos que pertencem à seita ibadi do islã. No entanto, a presença do islamismo xiita é insignificante. A influência islâmica radical está crescendo. Mas, ao mesmo tempo, a abertura ao evangelho e ao cristianismo está crescendo rapidamente na Argélia. Os cristãos dentro das famílias muçulmanas enfrentam discriminação legal do Estado em questões de status pessoal e

hostilidade dentro da própria família. Uma forte fonte de perseguição na Argélia é a intolerância de parentes e vizinhos de cristãos ex-muçulmanos, exercendo pressão sobre eles, tornando difícil para os cristãos expressarem sua fé. O Estado também aumenta essa pressão através de suas leis e burocracia administrativa que restringem a liberdade de religião. A perseguição que os cristãos enfrentam também é reforçada pela tensão entre amazighs e árabes, uma vez que a maior parte do crescimento da igreja argelina está ocorrendo na região da Cabília entre os amazighs, também conhecidos como berberes étnicos. A influência e a atividade dos grupos islâmicos radicais na região também são fonte de perigo e perseguição para os cristãos argelinos. Os cristãos na Argélia enfrentam várias restrições e desafios que são impostos à sua liberdade de religião, seja pelo Estado ou pela sociedade. Existem leis que regulam o culto não muçulmano e banem a conversão do islamismo, e também há leis de blasfêmia que dificultam aos cristãos compartilhar sua fé por medo de que suas conversas possam ser consideradas blasfêmias.

Os cristãos também enfrentam rejeição e discriminação em sua vida diária. Membros da família e vizinhos tentam forçar convertidos a aderir às normas islâmicas e seguir os ritos islâmicos. A pressão e o perigo enfrentados pelos cristãos são particularmente elevados nas regiões rurais, que são as mais conservadoras do país. Essas regiões atuaram como uma fortaleza para insurgentes islâmicos na luta contra o governo na década de 1990.

REFLEXÃO

Pedra Rejeitada

Vocês já leram nas Escrituras que a pedra rejeitada pelos construtores passou a ser a mais importante do edifício? Isto é obra do Senhor e é uma coisa admirável de se ver. Mc. 12:10

Durante milênios, uma pedra permaneceu sem ser tocada por mãos humanas no leito de um riacho no Estado da Carolina do Norte, Estados Unidos. Certo dia, um homem ergueu a pedra, viu que seu peso era fora do comum e decidiu usá-la como retentor de porta em sua casa. Ali ficou durante anos. Um dia, um geólogo passou por aquele caminho e percebeu a pedra. Seus olhos experientes reconheceram nela uma pepita de ouro - o maior volume de ouro nativo encontrado a leste das Montanhas Rochosas.

Uma antiga tradição rabínica diz que, quando foi construído o templo de Salomão, as pedras maciças para as paredes e os alicerces foram cortadas da rocha viva e modeladas na própria pedreira, sendo depois transportadas para o monte onde se erguia o templo. De acordo com a história, uma pedra de tamanho incomum foi levada para o local, mas os construtores não encontraram o lugar certo para colocá-la, de modo que ficou de lado, sem uso. Enquanto continuavam o trabalho do alicerce, aquela pedra parecia estar sempre no caminho deles. Durante longo tempo permaneceu negligenciada e até rejeitada. Então, um dia, os

construtores chegaram ao local onde devia ser colocada a pedra angular. Para poder suportar o tremendo peso do templo, a pedra precisava ter tamanho e resistência enormes.

Tentaram colocar várias pedras, mas nenhuma era apropriada. Por fim, a atenção deles foi chamada para a pedra rejeitada fazia tanto tempo. Exposta às intempéries durante aqueles anos todos, ela não revelava nenhum defeito ou rachadura e, quando colocada no devido ângulo, encaixou-se perfeitamente. O salmista, em nosso texto, alude a essa tradição, e os rabis reconheciam que fazia referência ao Messias.

